

Avivemos o amor pela agricultura

Na porfia civil, intensa e continua, surgida entre os povos para melhorar as proprias condições agricolas, têm papel eminentemente importante e lisongeiro aquelles Estados que, como o Rio Grande do Sul, novos de annos e de energias, podem consagrar á causa agricola, toda uma vastissima região rica de fertilidade inexplorada e avantajada em condições climatericas e mesologicas as mais favoraveis.

E a hora que volve, cheia de alento e de enthusiasmo, de esperanças e de promessas para este Estado, deve frequente e justamente induzir a considerações e a iniciativas de character colectivo, os que, no futuro agricola riograndense, entrevêm toda uma fonte inexgotavel de melhoramento e de progresso economico e moral para a nação.

Por isso é com regosijo que se deve levantar a voz sobre a impellente necessidade de intensificar cada vez mais a industria agricola e de acompanhar e secundar os esforços das Instituições, quer publicas quer particulares, para a realização desta alta miragem da terra rio-grandense; por isso deve-se sentir que é preciso chamar todos os capazes de valido auxilio, seja este physico ou moral, material ou intellectual, presente ou futuro, para que a agricultura nacional alcance aquelle grao de aperfeiçoamento, conforme as exigencias dos tempos e as aspirações dos poucos, mas fervorosos sustentadores.

Olhemos um pouco em torno de nós com a mente serena, para analysar este complexo problema agricola: e veremos já que existem as bem iniciadas e vastas escolas especiaes de agricultura, donde sae a propaganda e onde se effectua o ensino theorico-pratico e se estuda para a solução das questões que tanto interessam a industria dos campos; que as Inspectorias Agricolas e veterinarias estão tambem distribuidas nos principaes centros a trazer o seu conselho e o seu auxilio; que tambem varias e poderosas sociedades agropecuarias, surgidas em muitos municipios, tutelam e propugnam pelos interesses collectivos; que enfim Governo e Municipalidades organizam boas exposições, offerecem valiosos auxilios e premios para favorecer directa ou indirectamente cada empreza agricola, conferindo terras, sementes e machinas, livros e periodicos e explorando tantos e tantos outros meios recommendaveis (alguns porem ainda em via de solução, qual p. ex. o complexo problema dos transportes e das communicações).

Mas para tornar mais praticas mais intensas e mais proficuas todas essas tentativas, é preciso, é indispensavel a cooperação voluntaria do povo, sem a qual, o ensino a propaganda e o exemplo são reservados somente á confiança, á constancia e á paixão de poucos, de modo que os esforços para melhorar a sorte agricola riograndense se tornam nullos ou quasi.

E' conveniente portanto estudar para que o sentimento agricola (que, neste caso se converteria num verdadeiro sentimento patriotico) se propague, se generalize, deite raizes no coração, não de poucos, mas de todos os cidadãos; que estas raizes se estendam no terreno

fertilissimo da escola e de todas as outras instituições agricolas, para que, quanto nestas se ensina ou se recommenda, seja absorvido e aproveitado como convem, com larga copiosidade de fructos e de bem estar para o amanhã. Quero dizer com isso que seria bem procurar infundir um pouco mais de paixão, um pouco mais de amor pela campanha e pelas variadas industrias agricolas e ter presente que este amor e que esta paixão, raramente innatas no homem, podem-se muito bem adquirir com o exercicio, com a vontade e com a dedicação; e que aquellas qualidades, tornam-se em nós tanto mais aperfeiçoadas, profundas e transmissiveis, quanto mais se as cultiva, quanto mais se lhes consagra o nosso intellecto e o nosso espirito.

Como fazer portanto para inspirar e para refinar o sentimento agricola no povo? Este ideal não está isempto de difficuldades, as quaes, porém, podem ser vencidas com a condição que, como disse, todos os cidadãos estejam bem dispostos a concorrer e que a iniciativa seja sustentada com fé constante e segura por parte daquelles que esta grande obra poderiam dirigir e disciplinar. Para isso, deve-se fazer especial appello aos professores das escolas publicas, aos quaes pertence a educação primaria; ás familias, nas quaes esta educação deve ser auxiliada e completada; aos homens que têm forte o braço e o intellecto; ás mulheres, susceptiveis de valido, paciente concurso e exemplo.

E são, na verdade, as escolas publicas primarias, são os professores que podem efficazmente desenvolver e cultivar nas crianças a paixão pela agricultura. Instituem-se tambem no Rio Grande as assim chamadas *escolas ao ar livre*, onde os alumnos ao mesmo tempo que, com o exercicio de passeios longos, temperam os musculos e os pulmões, acostumam a tenra mente a tudo quanto ha de bello, de bom e de util na natureza; adquirem amor pela flora, pela faina e por tudo aquillo para que o zelo do educador terá sabido chamar o seu olhar e o seu pensamento.

Como todos os dotes, o sentimento agricola precisa ser infundido pouco a pouco, a começar pela infancia, na idade mesmo que mais facilmente assimila o respeito, o culto e, si quizermos, a idolatria pela agricultura do proprio paiz; e este culto e esta idolatria e esta, que chamarei religião dos campos, cumpre tornal-a cada vez mais intensa com o adiantar da idade, até se tornar uma segunda natureza...

E tambem á mulher é reservado aquelle papel, aquella applicação, aquelle impulso e larga contribuição de que é capaz o coração feminino para a prosperidade da patria. O seu conselho, exemplo, alento, as dedicadas e pacientes energias que lhe são proprias, poderiam e deveriam concorrer efficazmente e ser portadores de immensos beneficios na vasta e fertil terra gaúcha. Considere-se quantos bons ramos desta grande arvore que é a agricultura, são reservados especialmente ao sexo feminino: a floricultura que alegra e refina o espirito; a horticultura, o pomar, a *basse cour* e tantos outros que tornariam mais viçosa a mesa domestica; e parte de outras industrias ainda delectaveis e uteis ao mesmo tempo, quaes a jardinagem, a api, e a piscicultura e os lacticinios são talvez mais proprios das mulheres do que dos homens, por mais convenientes ao seu character e aos especiaes, pacientes cuidados que ellas podem lhes dedicar.

Não vemos diariamente florescer e multiplicar-se em muitas na-

ções, também as escolas agrícolas femininas? escolas especializadas em sericicultura, em laticínios, em avicultura, etc. etc., sem citar as infinitas *écoles ménagères* da França, as *Haushaltungsschule* da Suíça e da Alemanha e as *Agriculture Schools* da Inglaterra e de Norte America nas quaes a maior parte do tempo é dedicado ao estudo e ás occupações agro-pecuarias.

Têm-se tornado conhecidissimas entre outras a *Scuola Agricola Femminile di Firenze, di Niguarda* (Milão); *l'école agricole de Monastier* e as *écoles pratiques de leiterie pour filles de: Kerlisser, de Margevols, Prunevaire, Coetlogen*, na França; e na Inglaterra o *Worleston Dairy Institute of Cheshire-County*.

E não conta a sciencia agricola também as suas mulheres que têm deixado um notavel rasto de sabedoria e actividade? Quanto é conhecida na Italia a *Senhora Valvasseri*, digna directora do Instituto de Florença; quanto é apreciada na França, aquella distincta criadora que é a duquesa de *Faltre* e *Mme. Grosselin*, celebre por ter introduzido, criado e diffundido no seu paiz, as raçassui nas inglezas, não a vimos recentemente ser nomeada pelo ministerio da Agricultura Francez para dirigir uma commissão de estudos sobre a industria dos suideos nas duas Americas?

Em consideração disso tudo, com muita razão deve-se por parte também do gentil sexo riograndense propôr e exigir aquelle concurso, aquelle auxilio para vêr traduzidas em realidade as vantagens que desejamos...

Portanto seria causa de legitimo orgulho para as mulheres, que o destino tem afastado nas fazendas, o addicionar seus esforços para coadjuvar o companheiro da vida nas praticas agricolas, e pela dedicação veriam em breve augmentar o bem estar e a satisfação da campanha o que tornaria mais serena ou pelo menos, menos triste a solidão da vida ali.

Antes de acabar, seja-me permittido, porém, fazer um appello aos paes e mães que têm *«Intelletto d'amore»* a fim de que alimentem e custodiem a semente profunda que o mestre terá lançado no animo dos filhos; que cimentem todos aquelles são preceitos agricolas ministrados nos primeiros bancos da escola; que fomentem na prole a paixão pela agricultura, o interesse e o amor por todas aquellas complexas manifestações da natureza disciplinada pela mão do homem intelligente; e sobretudo, para que tenham presente que as numerosas manifestações da industria agricola são e serão sempre outros tantos livros abertos, em cujo estudo e em cuja applicação, o cerebro acha um campo vastissimo para exercer a sã gymnastica funcional, e o nosso character, o nosso coração e a nossa natura, um meio efficacissimo para elevar-se, progredir, e tornar-nos cada vez mais dignos da patria e da humanidade.

Carlo Termignoni.

Viamão — Junho — 1914.

